

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	156.293.356
Preferenciais	0
Total	156.293.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.249.810	3.201.755
1.01	Ativo Circulante	1.198.330	1.124.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	648.058	624.110
1.01.03	Contas a Receber	435.202	391.184
1.01.04	Estoques	12.780	16.406
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.351	74.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.939	18.784
1.01.08.03	Outros	31.939	18.784
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	3	0
1.01.08.03.02	Despesas do exercício seguinte	7.933	835
1.01.08.03.03	Outros Ativos	18.783	13.246
1.01.08.03.04	Títulos e valores mobiliários	5.220	4.703
1.02	Ativo Não Circulante	2.051.480	2.077.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.580	107.251
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	92.580	107.251
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	0	14.758
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	42.076	42.236
1.02.01.09.05	Créditos a receber	31.052	31.052
1.02.01.09.06	Outros ativos	19.452	19.205
1.02.02	Investimentos	28.084	28.542
1.02.03	Imobilizado	433.606	441.139
1.02.04	Intangível	1.497.210	1.500.334

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.249.810	3.201.755
2.01	Passivo Circulante	401.001	416.634
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.709	83.890
2.01.02	Fornecedores	101.464	103.682
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101.121	103.462
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	343	220
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.852	24.760
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.356	16.493
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.215	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	17.141	16.493
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.496	8.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	186.890	188.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.997	9.080
2.01.04.02	Debêntures	173.893	179.343
2.01.05	Outras Obrigações	11.086	15.879
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	306	4.616
2.01.05.02	Outros	10.780	11.263
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	25	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	10.755	11.263
2.02	Passivo Não Circulante	1.148.312	1.129.682
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	796.813	801.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96.813	101.604
2.02.01.02	Debêntures	700.000	700.000
2.02.02	Outras Obrigações	55.499	53.869
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.941	5.774
2.02.02.02	Outros	47.558	48.095
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	47.558	48.095
2.02.03	Tributos Diferidos	260.079	240.450
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	260.079	240.450
2.02.04	Provisões	35.921	33.759
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.921	33.759
2.03	Patrimônio Líquido	1.700.497	1.655.439
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	5.670	5.709
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.670	5.709
2.03.03	Reservas de Reavaliação	225	242
2.03.04	Reservas de Lucros	270.194	269.741
2.03.04.01	Reserva Legal	43.213	43.213
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	10.766	10.766
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	216.215	215.762
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.661	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	505.937	444.848
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-352.306	-319.039
3.03	Resultado Bruto	153.631	125.809
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.784	-82.757
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.110	-51.514
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.036	-30.323
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-4.507	-1.354
3.04.05.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-8.529	-28.969
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-638	-920
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.847	43.052
3.06	Resultado Financeiro	-14.189	-18.754
3.06.01	Receitas Financeiras	22.702	16.737
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.891	-35.491
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.658	24.298
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.997	-10.874
3.08.01	Corrente	-8.368	-1.481
3.08.02	Diferido	-19.629	-9.393
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.661	13.424
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	44.661	13.424
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,29000	0,09000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28000	0,09000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	44.661	13.424
4.03	Resultado Abrangente do Período	44.661	13.424

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	71.286	7.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	159.118	96.805
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	44.661	13.424
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	34.799	29.152
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	27.997	10.875
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	397	682
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	638	920
6.01.01.06	Resultado Financeiro	14.189	18.754
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	4.507	1.354
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	15.792	16.952
6.01.01.09	Participação nos Lucros	7.430	1.379
6.01.01.10	Outros	8.708	3.313
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.687	-88.675
6.01.02.01	Contas a Receber	-59.817	-88.426
6.01.02.02	Estoques	3.508	3.367
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos	4.779	-14.472
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	-3.391	24.239
6.01.02.05	Fornecedores	-8.305	-19.134
6.01.02.06	Salários e encargos a recolher	-17.461	5.751
6.01.03	Outros	-7.145	-950
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-993	-790
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-6.152	-160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.009	-23.336
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-25.107	-17.229
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	-517	0
6.02.04	Pagamentos	-5.205	-5.207
6.02.06	Partes Relacionadas	-180	-900
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.329	-18.187
6.03.03	Liquidação de Empréstimo e Debêntures	-910	-910
6.03.04	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-36.651	-31.444
6.03.05	Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	21.232	14.167
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.948	-34.343
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	624.110	505.228
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	648.058	470.885

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-39	436	0	0	397
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-39	436	0	0	397
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.661	0	44.661
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.661	0	44.661
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-17	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	17	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.670	270.419	44.661	0	1.700.497

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	682	0	0	0	682
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	682	0	0	0	682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.424	0	13.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.424	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-71	71	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-71	71	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	6.491	187.337	13.495	0	1.587.070

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	546.060	478.636
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	556.430	494.480
7.01.02	Outras Receitas	5.422	1.108
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.792	-16.952
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-196.009	-175.430
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-146.403	-133.053
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.489	-42.303
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-117	-74
7.03	Valor Adicionado Bruto	350.051	303.206
7.04	Retenções	-34.799	-29.152
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.799	-29.152
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	315.252	274.054
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.064	15.817
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-638	-920
7.06.02	Receitas Financeiras	22.702	16.737
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	337.316	289.871
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	337.316	289.871
7.08.01	Pessoal	138.829	131.592
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.256	43.584
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.570	101.271
7.08.03.03	Outras	89.570	101.271
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.661	13.424
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.661	13.424

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.252.063	3.203.997
1.01	Ativo Circulante	1.205.700	1.132.210
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	651.448	624.586
1.01.03	Contas a Receber	438.256	397.521
1.01.04	Estoques	12.780	16.406
1.01.06	Tributos a Recuperar	71.276	74.913
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.940	18.784
1.01.08.03	Outros	31.940	18.784
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	3	0
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	7.933	835
1.01.08.03.03	Outros Ativos	18.784	13.246
1.01.08.03.04	Títulos e valores mobiliários	5.220	4.703
1.02	Ativo Não Circulante	2.046.363	2.071.787
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.583	107.253
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	92.583	107.253
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	0	14.758
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	42.079	42.238
1.02.01.09.05	Créditos a receber	31.052	31.052
1.02.01.09.06	Outros ativos	19.452	19.205
1.02.02	Investimentos	7.860	7.634
1.02.03	Imobilizado	435.480	443.183
1.02.04	Intangível	1.510.440	1.513.717

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.252.063	3.203.997
2.01	Passivo Circulante	402.059	417.657
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.709	83.890
2.01.02	Fornecedores	102.298	104.517
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101.955	104.297
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	343	220
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.076	24.949
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.448	16.744
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.215	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	17.233	16.744
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.628	8.205
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	186.890	188.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.997	9.080
2.01.04.02	Debêntures	173.893	179.343
2.01.05	Outras Obrigações	11.086	15.878
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	306	4.616
2.01.05.02	Outros	10.780	11.262
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	25	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	10.755	11.262
2.02	Passivo Não Circulante	1.149.507	1.130.901
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	796.813	801.604
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96.813	101.604
2.02.01.02	Debêntures	700.000	700.000
2.02.02	Outras Obrigações	56.239	54.586
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.681	6.491
2.02.02.02	Outros	47.558	48.095
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	47.558	48.095
2.02.03	Tributos Diferidos	260.534	240.951
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	260.534	240.951
2.02.04	Provisões	35.921	33.760
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.921	33.760
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.700.497	1.655.439
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	5.670	5.709
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.670	5.709
2.03.03	Reservas de Reavaliação	225	242
2.03.04	Reservas de Lucros	270.194	269.741
2.03.04.01	Reserva Legal	43.213	43.213
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	10.766	10.766
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	216.215	215.762
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.661	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	507.945	446.896
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-355.006	-322.030
3.03	Resultado Bruto	152.939	124.866
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.137	-81.904
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.110	-51.514
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.253	-30.331
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-4.506	-1.354
3.04.05.02	Outras Receitas (despesas) Operacionais	-8.747	-28.977
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	226	-59
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.802	42.962
3.06	Resultado Financeiro	-14.190	-18.744
3.06.01	Receitas Financeiras	22.724	16.773
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.914	-35.517
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.612	24.218
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.951	-10.794
3.08.01	Corrente	-8.368	-1.481
3.08.02	Diferido	-19.583	-9.313
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.661	13.424
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	44.661	13.424
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	44.661	13.424
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,29000	0,09000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28000	0,09000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	44.661	13.424
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	44.661	13.424
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	44.661	13.424

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.997	6.301
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	158.749	96.382
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	44.661	13.424
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	35.122	29.672
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	27.951	10.794
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	397	682
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	-226	59
6.01.01.06	Resultado Financeiro	14.190	18.744
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	4.507	1.354
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	15.794	16.952
6.01.01.09	Participação nos Lucros	7.430	1.379
6.01.01.10	Outros	8.923	3.322
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-77.607	-89.121
6.01.02.01	Contas a Receber	-56.536	-89.097
6.01.02.02	Estoques	3.508	3.367
6.01.02.03	Variação em outros Ativos	4.546	-14.424
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	-3.357	24.272
6.01.02.05	Fornecedores	-8.307	-18.990
6.01.02.06	Salários e encargos a recolher	-17.461	5.751
6.01.03	Outros	-7.145	-960
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-993	-800
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-6.152	-160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.829	-22.436
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-25.107	-17.229
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	-517	0
6.02.04	Pagamentos	-5.205	-5.207
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.306	-18.180
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-910	-910
6.03.03	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-36.651	-31.444
6.03.04	Juros recebidos sobre aplicação financeira	21.255	14.174
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.862	-34.315
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	624.586	505.274
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	651.448	470.959

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439	0	1.655.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.709	269.983	0	0	1.655.439	0	1.655.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-39	436	0	0	397	0	397
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-39	436	0	0	397	0	397
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.661	0	44.661	0	44.661
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.661	0	44.661	0	44.661
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-17	0	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	17	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.670	270.419	44.661	0	1.700.497	0	1.700.497

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	682	0	0	0	682	0	682
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	682	0	0	0	682	0	682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.424	0	13.424	0	13.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.424	0	13.424	0	13.424
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-71	71	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-71	71	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	6.491	187.337	13.495	0	1.587.070	0	1.587.070

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	548.189	480.806
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	558.561	496.650
7.01.02	Outras Receitas	5.422	1.108
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.794	-16.952
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-198.388	-177.901
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-148.773	-135.519
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.498	-42.308
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-117	-74
7.03	Valor Adicionado Bruto	349.801	302.905
7.04	Retenções	-35.122	-29.672
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.122	-29.672
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	314.679	273.233
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.950	16.714
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	226	-59
7.06.02	Receitas Financeiras	22.724	16.773
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	337.629	289.947
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	337.629	289.947
7.08.01	Pessoal	138.829	131.592
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.329	43.624
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.810	101.307
7.08.03.03	Outras	89.810	101.307
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.661	13.424
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.661	13.424

**Fleury ON (Bovespa FLRY3
| Bloomberg FLRY3 BZ |
Thomson FLRY3-BR)**

**Debêntures:
BRFLRYDBS007,
BRFLRYDBS015 e
BRFLRYDBS023**

Em 31 de março de 2016:

Total de ações
156.293.356 ações

Total de ações diluídas
157.986.100 ações

Preço da ação
R\$ 21,55 /US\$ 6,06

Valor de mercado
R\$ 3.368 MM / US\$ 946 MM

**Caixa e equivalentes de
caixa**
R\$ 651 MM / US\$ 183 MM

Relações com Investidores

Telefone (+55) 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências
29 de abril de 2016

**Português com tradução
simultânea para o inglês**
11:00 (10:00 EDT)

Telefones:
Participantes no Brasil:
+ 55 11 2188-0155

Participantes de outros
países:
+ 55 11 2188-0155
+1 646-843-6054

Replay:
+55 11 2188-0400

Senha: Fleury
Webcast:
www.fleury.com.br/ri

São Paulo, 28 de abril de 2016 – Grupo Fleury (BM&FBOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2016 (1T16).

Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado.

Comentários da Administração:

O Grupo Fleury ingressa em 2016 completando 90 anos, uma trajetória iniciada em 1926 por meio da marca Fleury Medicina e Saúde. Essa história traz como uma das suas mais relevantes conquistas a construção de uma valiosa reputação, ancorada em excelência técnica, médica e de atendimento e que tem sido incrementada por uma busca contínua de excelência na esfera de gestão, fator que tem ampliado ainda mais a competitividade e o potencial de crescimento da Companhia.

Impulsionado por esse contexto, no primeiro trimestre de 2016 o Grupo Fleury registrou avanço de 12,5% na Receita Bruta (13,8% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ¹), atingindo a marca de R\$ 558,6 milhões recorde na história da companhia. Este crescimento foi obtido em todos os mercados e segmentos de atuação, com destaque para Operações em Hospitais (+17,7%), marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+16,0%), marca Fleury (+12,3%) e marcas do Rio de Janeiro (+12,1%) se excluirmos o efeito da venda das unidades do CADE.

Na comparação com o 1T15, o índice de glosas continua sua evolução e atinge 2,9%, um decréscimo de 87 *bps*, demonstrando a disciplina e o foco da companhia em tornar em caixa sua prestação de serviços. Esse avanço, consequentemente, se reflete na composição da Receita Líquida, que expandiu 13,7%.

Esse esforço contínuo de crescimento qualificado, associado aos ganhos de produtividade e gestão eficiente de custos e despesas, resultou em um EBITDA de R\$ 121,7 milhões com margem de 24,0%, que corresponde a um crescimento de 25,8% com uma evolução de 231 *bps*, respectivamente.

Como consequência desta performance operacional, o Lucro Líquido expandiu 40,6% no trimestre ante o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 44,7 milhões. O Fluxo de Caixa Operacional atingiu R\$ 74,0 milhões, um crescimento de 11,7 vezes na comparação com o 1T15.

O retorno, medido por meio do ROIC sem o ágio, por sua vez, apresentou forte evolução, atingindo 23,7% frente a 17,0% no 1T15, traduzindo o empenho permanente da organização em obter a maior otimização possível dos seus ativos. Adicionalmente, vale igualmente enfatizar, que os índices de satisfação do cliente seguem expandindo. O *Net Promoter Score (NPS)* do Grupo Fleury, que mede o nível de recomendação a familiares e amigos após a utilização dos serviços, atingiu 72,7%, comparado com 68,2% no 1T15.

É importante pontuar que o pano de fundo desse desempenho tem tanto a marca Fleury mantendo-se como destaque nas operações da Companhia, como também a crescente contribuição das marcas regionais (a+, Clínica Felipe Mattoso, Diagnoson a+, Labs a+ e Weinmann), cada vez mais atuando como protagonistas de seus segmentos, propagando os patamares de excelência, cultura e valores do Grupo e entregando resultados continuamente melhores.

A evolução combinada dos indicadores financeiros e de satisfação do cliente, assim como a confiança da comunidade médica, simbolizam a sustentabilidade da proposta de valor do Grupo Fleury, e a confiança que a estratégia adotada nos permite enfrentar um ano desafiador como o de 2016 e construir as bases para os próximos 90 anos da Companhia.

1. Efeito da venda das UA's CADE RJ: efeito da alienação no 4T15 de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro (fato relevante de 05/11/15) em cumprimento ao termo firmado com o CADE em 2014.

Comentários Desempenho T16:

- Receita Bruta de R\$ 558,6 MM, crescimento de 12,5% (+13,8% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ¹).
- Unidades de Atendimento: Receita Bruta de R\$ 466,2 MM, crescimento de 11,5% ou 13,0% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ (+12,7% no conceito *Same Stores Sales*).
 - Marca Fleury cresce 12,3%.
 - Marcas Regionais excl.- RJ crescem 16,0%.
 - RJ cresce 4,5% ou 12,1% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ.
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 84,4 MM, crescimento de 17,7% (18,8% *Same Hospital Sales*).
- Lucro Bruto atinge R\$ 152,9 MM (+22,5%) com margem de 30,1% (+217 bps).
- EBITDA de R\$ 121,7 MM (+25,8%), margem de 24,0% (+231 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 44,7 MM (+40,6%) e "Lucro Líquido Caixa"² de R\$ 64,2 MM (+56,4%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 74,0 MM (+11,7x).

Indicadores Financeiros Trimestrais

R\$ milhões	Excluindo não recorrentes ³			Reportado
	1T16	1T15	Δ	1T15
Receita Bruta	558,6	496,7	12,5%	496,7
Receita Líquida	507,9	446,9	13,7%	446,9
Lucro Bruto	152,9	124,9	22,5%	124,9
EBITDA	121,7	96,7	25,8%	72,7
Lucro Líquido	44,7	31,8	40,6%	13,4
Lucro Líquido Caixa ²	64,2	41,1	56,4%	22,7
Geração de Caixa Operacional	74,0	6,3	1074,7%	6,3
Margem Bruta %	30,1%	27,9%	217 bps	27,9%
Margem EBITDA %	24,0%	21,6%	231 bps	16,3%
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-38,5%	-44,6%	608 bps	-44,6%
Margem Líquida %	8,8%	7,1%	169 bps	3,0%
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	12,6%	9,2%	346 bps	5,1%
Caixa Operacional / Receita Líquida	14,6%	1,4%	1316 bps	1,4%
EV/EBITDA (LTM)	9,1	9,2	-1,2%	9,9
P/E (LTM)	17,0	17,3	-2,0%	19,9
ROE (LTM)	8,4%	5,5%	286 bps	4,4%
ROIC (LTM)	8,8%	6,6%	220 bps	5,9%
ROIC sem ágio (LTM)	23,7%	17,0%	677 bps	15,1%

1. Efeito da venda das UA's CADE RJ: efeito da alienação no 4T15 de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro (fato relevante de 05/11/15) em cumprimento ao termo firmado com o CADE em 2014.
2. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.
3. Item não recorrente: O resultado do 1T15 foi impactado pela adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

Comentários de Desempenho

- A marca Fleury Medicina e Saúde, que deu origem ao Grupo Fleury, completa 90 anos em 2016.
- Em abril, o Grupo Fleury lançou a nova versão do seu Código de Conduta, cujo objetivo é formalizar as crenças e valores que devem reger a conduta de todos os funcionários da Companhia no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Adicionalmente, o Grupo Fleury disponibiliza aos seus colaboradores e parceiros de negócios um canal de comunicação para relato de fatos e condutas que não estejam de acordo com seus princípios. Tanto novo Código quanto o Canal de Conduta podem ser acessados [clikando aqui](#).
- Em março, a área técnica do Rio de Janeiro mudou de endereço e foi expandida. Responsável pelo processamento dos exames de análises clínicas das marcas Felipe Mattoso e Labs a+ e localizada no bairro de Del Castilho, na zona norte da cidade, o novo espaço dispõe de 750 m², 150m² maior que o local anterior. Com a mudança, a capacidade de processamento aumentou em aproximadamente 50% na linha de automação. Adicionalmente, o parque tecnológico se tornou mais robusto e moderno, com a troca de equipamentos em áreas como bioquímica e hematologia, que passaram a contar com aparelhos inovadores em seus segmentos. [Clique aqui](#) para mais informações.
- Em fevereiro, a marca Fleury Medicina e Saúde inaugurou a segunda fase da Unidade República do Líbano II, que já abriga o Centro Diagnóstico Avançado da Mulher. Com 831m², a nova casa atende todos os públicos com um portfólio completo e diversificado de exames de análises clínicas e de imagem.
- No primeiro trimestre deste ano, o Grupo Fleury conquistou certificações e prêmios que atestam sua excelência técnica e de atendimento.
 - ✓ A Companhia foi a primeira e única da América Latina a receber a certificação internacional do IFCC (*International Federation of Clinical Chemistry and Laboratory Medicine*) para dosagem de Hemoglobina Glicada por metodologia de Espectrometria de Massas.
 - ✓ O Grupo Fleury foi eleito a empresa mais hospitaleira do Brasil pelo sétimo ano consecutivo pela pesquisa Hospitalidade Empresarial, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE). O Fleury foi a marca com maior número de citações, 43%.
 - ✓ Pela 17^a vez consecutiva, a marca Weinmann é a mais lembrada na pesquisa "Marcas de quem decide", na categoria Laboratório Clínico. A marca a+ apareceu no levantamento pela primeira vez e ficou em terceiro lugar na pesquisa, que é realizada anualmente pelo Jornal do Comércio, publicação do Estado do Rio Grande do Sul.

Cenário Econômico e Setor Comentário do Desempenho

Macroeconomia

- A pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil no dia 22 de abril, aponta que o PIB deve decrescer 3,88% em 2016. Segundo a mesma pesquisa, o IPCA deve atingir 6,98% no ano.
- O índice de Preço ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) do primeiro trimestre de 2016 está em 2,79%. No acumulado dos últimos 12 meses atingiu 9,95%.
- Em 27 de abril, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) anunciou a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 14,25% ao ano pela sexta reunião consecutiva.

Emprego

Dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que o Brasil fechou 319,2 mil vagas formais no primeiro trimestre de 2016. Nos últimos 12 meses, o saldo negativo é de 1,8 milhão.

Setor

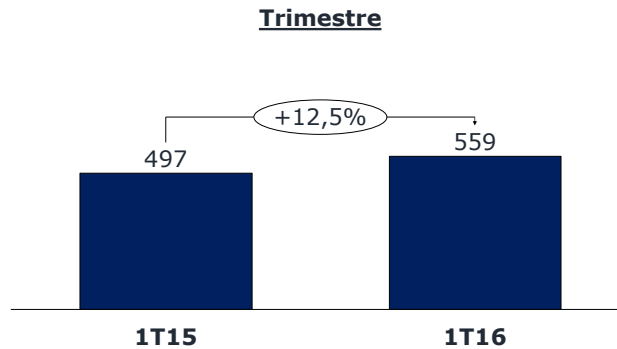
- Também em março, a ANS divulgou a lista de hospitais que poderão receber das operadoras de planos de saúde reajustes entre 85% e 105% do IPCA, conforme definido pela Lei 13.003. A definição do percentual de reajuste é definido de acordo com o Fator de Qualidade atribuído aos hospitais pela ANS, sendo válido se não houver sucesso na negociação entre hospitais e operadoras no prazo de 90 dias e quando não houver um índice de reajuste previsto no contrato.

Comentário do Desempenho Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A receita bruta atinge R\$ 558,6 milhões no trimestre, crescimento de 12,5% sobre o 1T15.

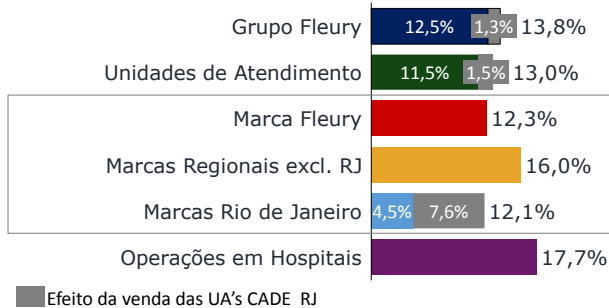
Receita Bruta (R\$ milhões)



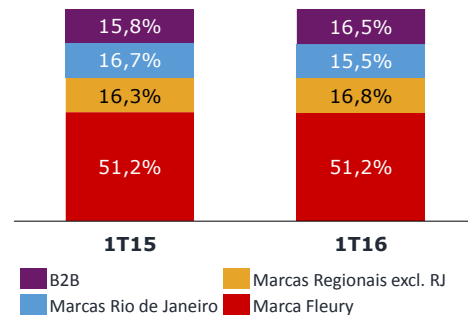
- Todos os segmentos do Grupo Fleury apresentaram crescimento de dois dígitos, com destaque para as Operações em Hospitais, que cresceram 17,7%, e marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro, com alta de 16,0%.
- No 4T15, foi concluída a alienação de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro denominadas Cruzeiro do Sul (“efeito da venda das UA’s CADE RJ”), conforme fato relevante de 05 de novembro de 2015, cumprindo o termo de compromisso de desempenho firmado com o CADE em 2014. Diante desta alienação, a receita no trimestre foi impactada com a não ocorrência da receita destas unidades no 1T16. Para um melhor entendimento do crescimento de nossas operações demonstramos abaixo, também, o crescimento das unidades de atendimento excluindo o efeito da venda das UA’s CADE RJ.

Desempenho das Linhas de Negócio

1T16 vs. 1T15



Portfolio de Negócios



Comentário do Desempenho

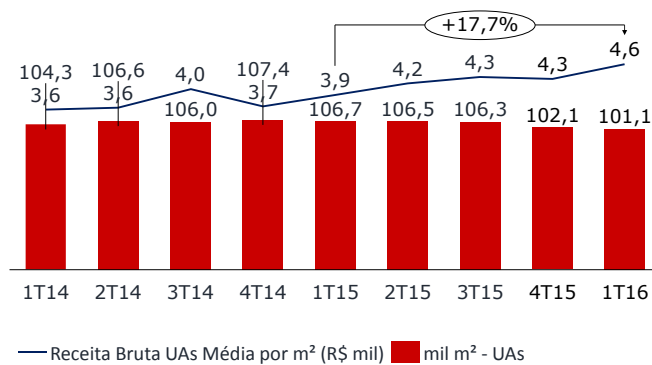
Unidades de Atendimento (UAs) e Eficiência de Ativos nas UAs

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 466,2 milhões no 1T16.

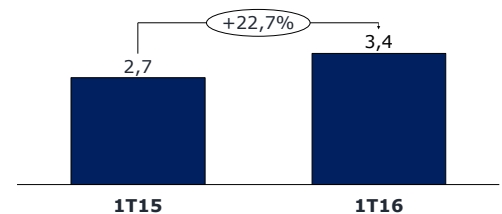
A eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 17,7% no 1T16 na comparação com igual período de 2015, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 22,7%, atingindo R\$ 3,4 milhões por UA no trimestre.

Durante o 1T16, a marca Fleury inaugurou a expansão da unidade República do Líbano II, adicionando 831m² em sua área de atendimento, e a marca Labs a+ expandiu a unidade Campo Grande, adicionando 460m² de área de atendimento. Nas marcas regionais foram encerradas as atividades de uma unidade da marca a+ SP e quatro unidades da marca Labs a+. Tais encerramentos ocorreram com o objetivo de melhorar a utilização dos ativos, sem prejuízo para receita total das marcas, pois a demanda das unidades fechadas foi capturada por unidades próximas.

Receita Bruta por m² por trimestre



Receita Bruta por UA (R\$ milhões)



A receita bruta por exame das unidades de atendimento do Grupo Fleury apresentou crescimento de 6,8%, refletindo o *mix* dos exames realizados no trimestre e impacto dos reajustes de preços negociados com operadoras de saúde no segundo semestre de 2015.

O segmento de laboratório de referência expandiu 20,4% no preço médio, explicado pelo reposicionamento do negócio com a melhora no *mix* de exames (enobrecimento) e reajustes de preços.

As operações em hospitais demonstraram incremento de 8,5% no preço médio resultado do enobrecimento de exames de Análises Clínicas (AC) e Centro Diagnóstico (CD).

Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	1T16	1T15	Δ
Grupo Fleury	37,4	35,0	6,8%
- Unidades de Atendimento	52,5	48,7	7,8%
- Operações em Hospitais	14,5	13,4	8,5%
- Laboratório de Referência	35,9	29,9	20,4%

No 1T16, as unidades de atendimento cresceram 11,5% (13,0% excl.. efeito da venda das UA's CADE RJ), com aumento de 12,7% em *Same Store Sales (SSS)*.

Na avaliação, destaque para o SSS das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+17,2%) e das marcas do Rio de Janeiro (+14,5%).



No 1T16, a marca Fleury reportou crescimento 12,3% na receita bruta impulsionado pelo crescimento em *Same Store Sales* (+10,2%) com maturação das unidades já existentes, expansão da oferta de serviços com a abertura de atendimento aos domingos em algumas UAs, disponibilização de mais horários para exames de imagem, ajuste contínuo do mix de exames e reajustes de preços. Nos últimos 12 meses, a marca Fleury inaugurou a unidade República do Líbano II, onde também está localizado o Centro de Diagnóstico Avançado da Mulher, e expandiu a unidade Jundiaí, adicionando um total de 1.788m² em área de atendimento.



No 1T16 as marcas Regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentaram crescimento de 16,0% na receita bruta e 17,2% em SSS. No período, o preço médio por exame apresentou aumento de 11,8%.

Destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+16,7%) e das marcas da região Sul (+16,2%).



A receita bruta das marcas no Rio de Janeiro cresceu 12,1% no trimestre, desconsiderando o efeito da venda das UA's CADE RJ. O indicador SSS apresentou aumento de 16,3% refletindo a melhoria de eficiência dos ativos nas marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso.

O preço médio por exame apresentou alta de 2,4% sendo impactado pelo efeito de aumento no *mix* da receita bruta de exames de AC, que possuem preços médios mais baixos.

Variação 1T16 vs. 1T15

	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	12,3%	16,0%	4,5%	11,5%
- Receita Bruta (excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ)	12,3%	16,0%	12,1%	13,0%
- SSS	10,2%	17,2%	16,3%	12,7%
- Receita Bruta / Volume de Exames	7,9%	11,8%	2,4%	7,8%
- Receita Bruta / m ²	7,9%	22,8%	25,4%	17,7%
- Receita Bruta / UA	7,7%	24,0%	28,8%	22,7%

B2B

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Receita bruta de R\$ 84,4 milhões no 1T16, aumento de 17,7%. No conceito da receita bruta em *Same Hospital Sales (SHS)*, o crescimento foi de 18,8% no período. O forte crescimento dos indicadores de operações diagnósticas em hospitais foi impactado pelo aumento do volume de exames e do preço médio com o enobrecimento dos exames realizados em AC e CD.

2. Laboratório de Referência (Lab-to-lab)

Receita bruta atinge R\$ 7,0 milhões no trimestre, alta de 14,6%.

3. Medicina Preventiva

Promoção de Saúde atinge receita bruta de R\$ 835,7 mil.

Composição do Desempenho

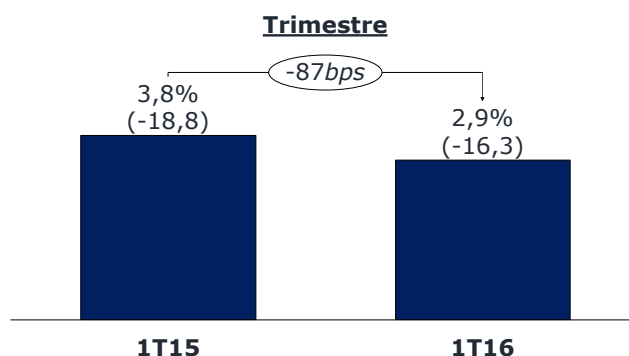
Impostos sobre a receita mantiveram-se estáveis: 6,1% no 1T16 ante 6,2% no mesmo período de 2015.

Glosas e abatimentos totalizaram 2,9% da receita bruta, R\$ (16,3) milhões, apresentando uma redução de 87 *bps* ante o 1T15.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias cobrem 66,5% do montante (65,4% no 1T15). CR superior a 121 dias representam 13,6% do total a receber (17,7% no 1T15).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido há mais de 121 dias for identificado.

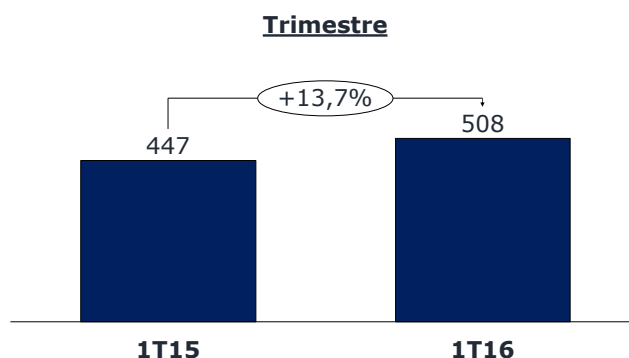
Glosas + Abatimentos/Receita Bruta (%) e Glosas e Abatimentos (R\$ milhões)



Receita líquida

A receita líquida totaliza R\$ 507,9 milhões no trimestre, um crescimento de 13,7%.

Receita líquida (R\$ milhões)



Como consequência dos crescimentos da receita bruta e das deduções em impostos e diminuição dos cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

Composição da receita líquida

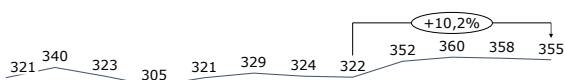
	1T16		1T15		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	422,4	83,2%	374,2	83,7%	12,9%
Operações em Hospitais	78,1	15,4%	66,5	14,9%	17,5%
Laboratório de Referência	6,6	1,3%	5,6	1,3%	16,7%
Medicina Preventiva	0,9	0,2%	0,6	0,1%	50,5%
Receita Líquida Total	507,9	100%	446,9	100%	13,7%

Conteúdo do Despejo

Os Custos dos Serviços Prestados no 1T16 totalizam R\$ 355,0 milhões representando 69,9% da receita líquida, uma redução de 217 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior.

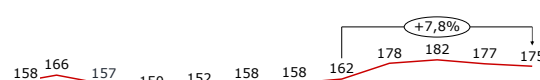
Controle de custos e melhorias de produtividade refletiram na diluição de custos fixos, principalmente nos custos relacionados a 'Pessoal e Serviços Médicos' e 'Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos'.

Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



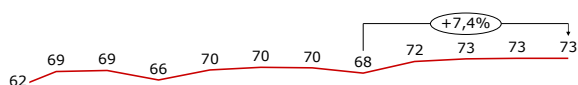
2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16

Pessoal e Serviços Médicos (R\$ milhões)



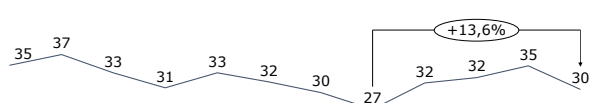
2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16

Serviços Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos (R\$ milhões)



2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16

Gastos Gerais (R\$ milhões)



2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 1T16 comparado com 1T15:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+7,8%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,4% da receita líquida no trimestre, uma redução de 187 *bps*. Salários, encargos e serviços médicos cresceram menos que a receita e foram os principais responsáveis pelo ganho de eficiência.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos (+7,4%)** representaram 14,5% da receita líquida, redução de 84 *bps*. O ganho de eficiência nesta conta pode ser explicado por: (i) manutenção dos valores relacionados com aluguéis de imóveis, (ii) manutenção dos valores relacionados com serviços relacionados com transporte de materiais e (iii) aumento de apenas 2,0% de serviços contratados de limpeza e segurança.
- **Materiais e terceirizações (+16,3%)** representaram 9,7% da receita líquida, aumento de 22 *bps*. O aumento da representatividade em relação a receita líquida reflete o impacto do dólar na intermediação de exames com laboratórios estrangeiros e um maior crescimento de exames mais sofisticados.
- **Gastos gerais (+13,6%)** representaram 6,0% da receita líquida mesmo patamar que em 2015.
- **Depreciação e Amortização (+21,1%)** somam 5,3% da receita líquida, aumento de 30 *bps* na comparação com o período anterior.

Comentário do Desempenho Custos dos Serviços Prestados

	1T16		1T15	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida
Pessoal e Serviços Médicos	175,0	34,4%	162,3	36,3%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	73,5	14,5%	68,4	15,3%
Materiais e Terceirizações	49,3	9,7%	42,4	9,5%
Gastos Gerais	30,3	6,0%	26,7	6,0%
Depreciação e Amortização	26,9	5,3%	22,2	5,0%
Custo dos Serviços Prestados	355,0	69,9%	322,0	72,1%

Lucro bruto

O Lucro Bruto cresceu 22,5%, resultando em um montante de R\$ 152,9 milhões, com 30,1% de margem bruta, 217 *bps* acima da margem alcançada no 1T15.

Despesas operacionais

As despesas operacionais somam R\$ 66,1 milhões no 1T16 (13,0% da receita líquida versus 12,9% no 1T15).

	Excluindo não recorrentes				Reportado
	1T16		1T15		1T15
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	% Receita Líquida
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	44,9	8,8%	44,1	9,9%	9,9%
Depreciação e Amortização	8,2	1,6%	7,4	1,7%	1,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	8,7	1,7%	4,9	1,1%	6,5%
Provisão para Contingências	4,5	0,9%	1,4	0,3%	0,3%
Equivalência Patrimonial	(0,2)	0,0%	0,1	0,0%	0,0%
Despesas Operacionais	66,1	13,0%	57,8	12,9%	18,3%

- **Despesas gerais e administrativas, exceto depreciação e amortização (+1,8%)** representaram 8,8% da receita líquida, 102 *bps* de redução em relação ao 1T15. A redução desta linha está, principalmente, relacionada com a melhor eficiência das despesas com salários e encargos que reduziram 17,0%.
- **Outras receitas/(despesas) operacionais** acumulam R\$ 8,7 milhões e representaram 1,7% da receita líquida versus 1,1% no 1T15. Os principais impactos no 1T16 não afetaram o caixa e estão relacionados com a revisão da conta com impostos a recuperar que resultou em uma baixa de R\$ 4,6 milhões.
- **Provisão para contingências** acumulam R\$ 4,5 milhões, impactadas por provisões relacionadas à processos trabalhistas e tributários.

Equivalência Patrimonial: Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "equivalência patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no 1T16:

Equivalência Patrimonial Papaiz

	1T16	
	R\$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	3.988,1	
EBITDA	774,8	19,4%
Lucro / Prejuízo Líquido	443,1	11,1%

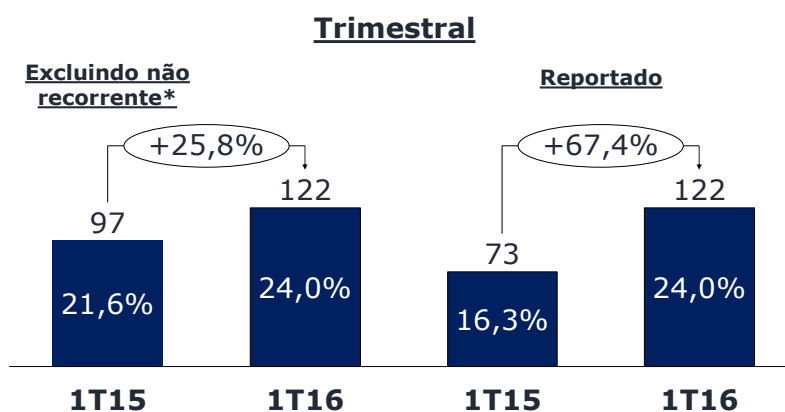


Lucro Líq. / Prejuízo atribuído a Grupo Fleury (51%)	226,0
--	-------

EBITDA

EBITDA atinge R\$ 121,7 milhões, com margem de 24,0%, 231 bps superior a de 1T15 quando ajustada pelo efeito não recorrente da taxa do lixo.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)



*Item não recorrente referentes a despesa com a taxa do lixo no 1T15

	1T16		1T15		△
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	
Lucro Líquido	44,7	8,8%	13,4	3,0%	579 bps
Resultado Financeiro	14,2	2,8%	18,7	4,2%	-140 bps
Depreciação e Amortização	35,1	6,9%	29,7	6,6%	27 bps
IR/CSLL	28,0	5,5%	10,8	2,4%	309 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,2)	0,0%	0,1	0,0%	-06 bps
EBITDA reportado	121,7	24,0%	72,7	16,3%	769 bps
Não recorrentes	0,0	0,0%	24,1	5,4%	-538 bps
EBITDA excl. não recorrentes	121,7	24,0%	96,7	21,6%	231 bps

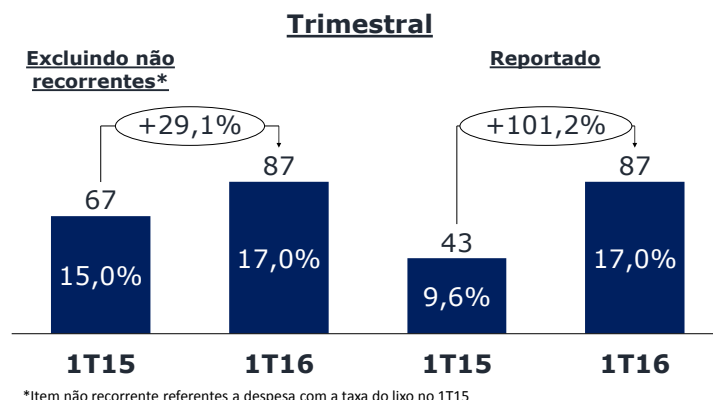
Análise por segmento:

- (i) Em unidades de atendimento, o EBITDA atinge R\$ 106,0 milhões no trimestre.
- (ii) O EBITDA do B2B (Medicina Integrada) totaliza R\$ 15,7 milhões no trimestre.

Objetivo do Desempenho

Atinge R\$ 86,6 milhões no 1T16, com margem de 17,0% (15,0% no 1T15).

EBIT (R\$ milhões) e Margem (%)



Resultado financeiro

O resultado financeiro atinge R\$ (14,2) milhões ante R\$ (15,6) milhões no 1T15. Esta melhora reflete o aumento do caixa da Companhia e conseqüente aumento das receitas provenientes dos juros sobre aplicações financeiras.

R\$ milhões	Excluindo não recorrentes		Reportado
	1T16	1T15	1T15
Resultado Financeiro Líquido	(14,2)	(15,6)	(18,7)
Receitas Financeiras	22,7	16,8	16,8
Juros e variação monetária	2,5	2,5	2,5
Variação cambial e hedge	0,1	0,0	0,0
Juros de aplicações financeiras	21,3	14,2	14,2
Outros	(1,1)	0,1	0,1
Despesas Financeiras	(36,9)	(32,3)	(35,5)
Juros e variação monetária	(36,0)	(31,2)	(34,4)
Variação cambial e hedge	(0,1)	(0,2)	(0,2)
Outros	(0,9)	(0,9)	(0,9)

Endividamento

Companhia emitiu três séries de debêntures nos últimos três anos, somando R\$ 950 milhões que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (1a Série): R\$ 150 milhões; vencimento até 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

1ª Emissão (2a Série): R\$ 300 milhões; vencimento até 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento até 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

As amortizações de principais da 1ª emissão aconteceram no 4T14 e 4T15 e correspondem a R\$ 100 milhões. Adicionalmente, acumulamos R\$ 58,2 milhões e R\$ 133,4 milhões referentes a amortização de juros referentes a 1ª e 2ª séries, respectivamente.

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 155 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação é de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

Comentário do Desempenho

	1T15	4T15	1T16	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Empréstimos e Financiamentos)	1.035,2	990,0	983,7	186,9
Caixa e Equivalentes de Caixa	(471,0)	(624,6)	(651,4)	
Dívida Líquida (Dívida Bruta - Caixa e Equivalentes de Caixa)	564,2	365,4	332,3	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,8	1,0	0,8	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	4,7	5,7	6,9	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	1,7	1,0		
EBITDA Ajustado LTM / Resultado Financeiro Ajustado LTM	5,3	6,4		

Imposto de Renda e Contribuição Social

A taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social (IR/CSLL) foi de 38,5% (ante 44,6% no 1T15) totalizando um imposto de R\$ 28,0 milhões (R\$ 8,4 milhões corrente). No 1T16, a taxa efetiva foi impactada negativamente em 206 *bps* em decorrência de despesa não dedutível relacionada com a revisão da conta de impostos a recuperar.

(R\$ milhões)	1T16	1T15
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	72,6	24,2
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	24,7	8,2
Despesas Não Dedutíveis	3,0	2,6
Equivalência patrimonial	0,2	0,3
IR/CSLL	28,0	10,8
% LAIR	38,5%	44,6%
Corrente	8,4	1,5
Diferido	19,6	9,3

A companhia vem tomando benefício para fins fiscais da amortização do ágio de aquisições e prejuízos fiscais. Abaixo informamos a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
9M16	123
2017	159

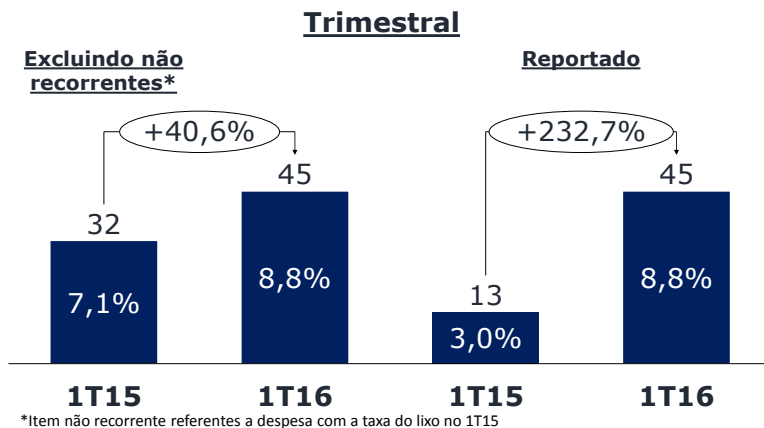
Lucro líquido

Comentário do Desempenho

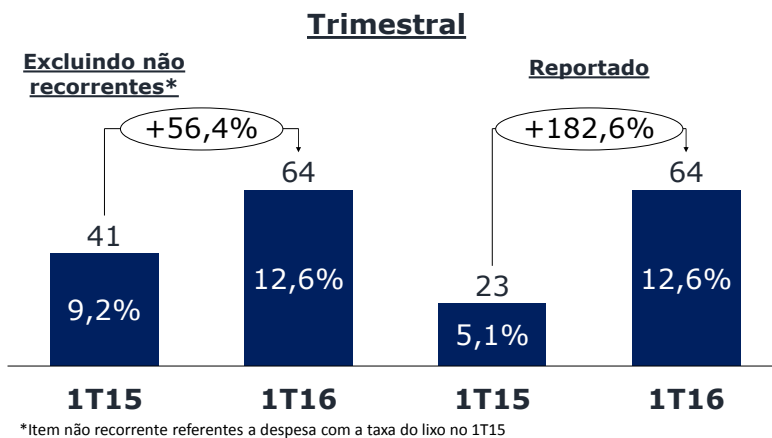
O lucro líquido expande 40,6% na comparação entre trimestres, atingindo R\$ 44,7 milhões e margem de 8,8% (7,1% no 1T15).

Excluindo o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido caixa), o resultado é de R\$ 64,2 milhões com margem de 12,6%.

Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem (%)



Lucro líquido caixa (R\$ milhões) e Margem (%)



Fluxo de caixa Comentário do Desempenho

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 74,0 milhões no trimestre com crescimento de 11,7 vezes na comparação com o mesmo período do ano passado.

Esse resultado é impactado positivamente pela expansão de 64,7% do lucro líquido antes de efeitos não caixa e pela evolução na variação do capital de giro, principalmente no contas a receber, que refletiu a redução do prazo médio de recebimento de 87 dias no 1T15 para 73 dias no 1T16.

R\$ milhões	1T16	1T15	Δ
Lucro Líquido	44,7	13,4	233%
Itens que não afetam o caixa:			
Resultado Financeiro	14,2	18,7	-24,3%
Depreciação e Amortização	35,1	29,7	18,4%
Imposto de Renda e CSLL	28,0	10,8	158,9%
Provisões (Reversões)	28,1	18,8	49,9%
Outros	8,7	5,0	74,7%
Lucro Líquido Antes de Efeitos não Caixa	158,7	96,4	64,7%
Δ Capital de Giro:			
Contas a Receber	(56,5)	(89,1)	36,5%
Fornecedores	(8,3)	(19,0)	56,3%
Salários/Encargos	(17,5)	5,8	-403,6%
Outros Ativos e Passivos	4,7	13,2	-64,5%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:			
Despesas Financeiras pagas	(1,0)	(0,8)	-24,1%
IR/CSLL pagos com créditos	(6,2)	(0,2)	-3745,3%
Fluxo de Caixa Operacional	74,0	6,3	1074,7%
Atividades de Investimento:			
Outras Atividades de Investimento	(25,6)	(17,2)	-48,7%
Aquisições	(5,2)	(5,2)	0,1%
Atividades de Financiamento:			
Outras Atividades de Financiamento	(16,3)	(18,2)	10,3%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0,0	0,0	0,0%
Fluxo de Caixa	26,9	(34,3)	178,3%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA LTM)	61%	9%	5.214 bps

Contas a Receber

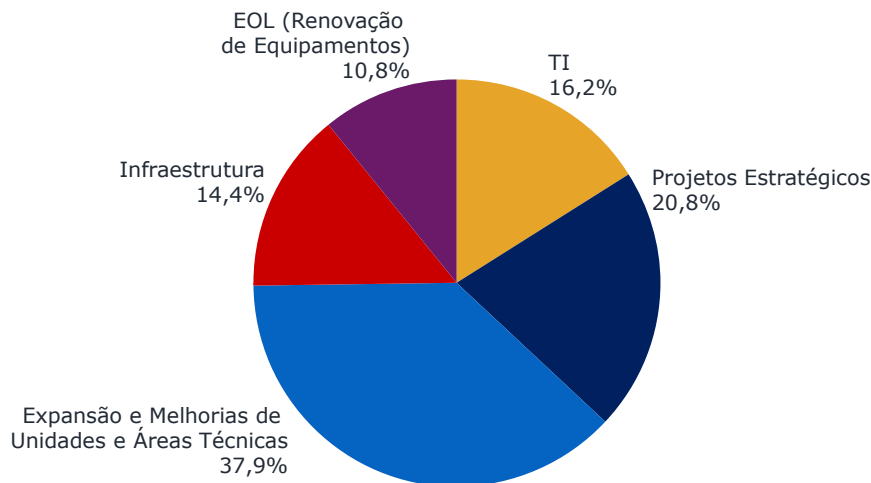
Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 75,1% do total ante 60,1% no 1T15. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 17,7% para 13,6% neste trimestre.

R\$ milhões	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Recebíveis	497,0	495,0	440,4	524,6	497,9	482,5	442,7	481,9
- Saldos a Vencer	259,2	281,4	258,3	315,2	334,1	352,2	323,6	362,1
- Saldos vencidos até 120 dias	79,7	103,0	102,4	116,6	77,3	57,8	54,0	54,2
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	68,2	59,2	50,6	54,8	50,6	42,7	37,8	40,9
- Saldos vencidos acima 361 dias	89,9	51,4	29,1	37,9	35,9	29,7	27,3	24,8
Provisão para Glosas e PDD	(103,9)	(73,3)	(50,2)	(60,7)	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)
Total	393,1	421,7	390,2	463,9	437,6	432,8	397,5	438,3
Saldos a Vencer / Recebíveis	52,2%	56,9%	58,6%	60,1%	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	16,0%	20,8%	23,3%	22,2%	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	31,8%	22,3%	18,1%	17,7%	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	65,7%	66,3%	63,0%	65,4%	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%

Comentário do Desempenho

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 25,1 milhões, principalmente concentrado em (i) expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas; (ii) projetos estratégicos e (iii) TI.

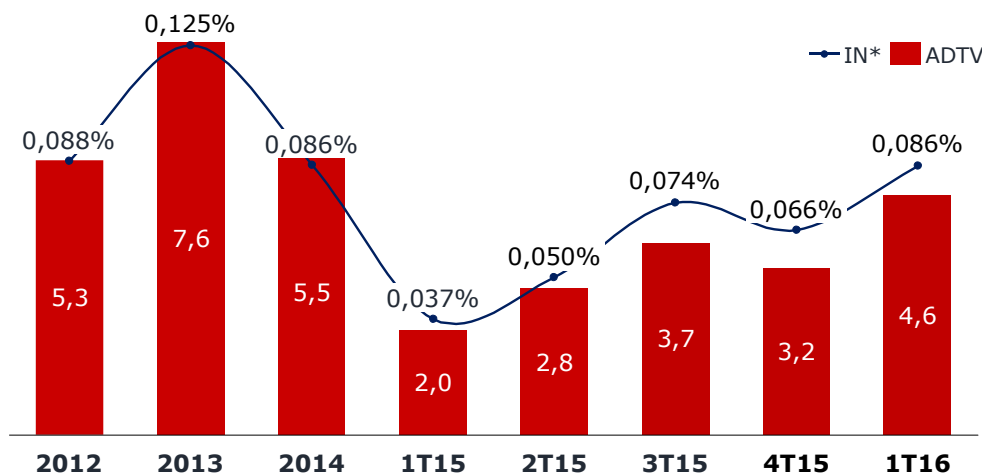
1T16 (R\$ 25,1 milhões)



Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) encerrou o 1T16 em R\$ 21,55, uma valorização de 34,7% em comparação com o 1T15. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 4,6 milhões, montante 130% maior ante o mesmo período de 2015.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Comentário do Desempenho Indicadores de Desempenho

DRE	Descrição	Unidade	2T14	3T14	4T14	1T15*	2T15	3T15	4T15	1T16
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	462	505	470	497	532	547	522	559
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	409	452	423	447	480	496	473	508
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	(321)	(329)	(324)	(322)	(352)	(360)	(358)	(355)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(47)	(50)	(61)	(52)	(54)	(58)	(59)	(53)
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	41,3	68,6	39,8	67,1	67,5	70,6	54,4	86,6
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	70	98	69	97	98	102	85	122
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(15,7)	(16,5)	(14,4)	(15,6)	(15,0)	(15,9)	(13,4)	(14,2)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	16	31	12	32	33	35	26	45
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	26	52	25	41	46	50	38	64

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-5,1%	-4,0%	-3,8%	-3,8%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	21,5%	27,2%	23,3%	27,9%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	10,1%	15,2%	9,4%	15,0%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	17,0%	21,6%	16,3%	21,6%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-36,4%	-40,6%	-51,0%	-44,6%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	4,0%	6,9%	2,9%	7,1%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	6,3%	11,5%	6,0%	9,2%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	16,8	14,2	16,3	16,0	18,3	16,3	16,0	21,6
P/E LTM Ajustado (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. Caixa Ajustado LTM	Múltiplo	28,9	20,5	19,5	17,3	17,4	15,6	14,3	17,0
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis)	Múltiplo	1,6	1,3	1,6	1,5	1,6	1,4	1,5	1,9
EV/EBITDA LTM	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Múltiplo	12,3	9,7	10,3	9,2	9,3	8,1	7,5	9,1

Dívida Financeira

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	482	519	505	471	544	617	625	651
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	985	985	1.039	1.035	1.039	1.038	990	984
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes	R\$ MM	503	466	534	564	494	421	365	332
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / EBITDA LTM	Múltiplo	2,0	1,7	1,8	1,7	1,4	1,1	1,0	0,8

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	11,8%	13,4%	15,3%	17,0%	20,0%	20,7%	22,9%	23,7%
-------------------	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

* O 1T15 foi ajustado por conta de item não recorrente: a adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

Cobertura do Desempenho**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015**
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015
Ativo	31/3/2016	31/12/2015
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	651.448	624.586
Instrumentos financeiros derivativos	3	-
Títulos e Valores Mobiliários	5.220	4.703
Contas a receber	438.256	397.521
Estoques	12.780	16.406
Impostos a recuperar	71.276	74.913
Outros ativos	26.717	14.081
Total do ativo circulante	1.205.700	1.132.210
Ativo Não Circulante		
Impostos a recuperar	-	14.758
Depósitos judiciais	42.079	42.238
Créditos a receber	31.052	31.052
Outros Ativos	19.452	19.205
Total do ativo não circulante	92.583	107.253
Imobilizado		
Investimentos	7.860	7.634
Imobilizado	435.480	443.183
Intangível	1.510.440	1.513.717
Total do ativo não circulante e Imobilizado	2.046.363	2.071.787
Total do Ativo	3.252.063	3.203.997
Passivo e Patrimônio Líquido	31/3/2016	31/12/2015
Passivo Circulante		
Debêntures	173.893	179.343
Financiamento	12.997	9.080
Instrumentos financeiros derivativos	25	-
Fornecedores	102.298	104.517
Salários e encargos a recolher	73.709	83.890
Impostos e contribuições a recolher	28.076	24.949
Contas a pagar - aquisição de empresas	306	4.616
Outras contas a pagar	10.755	11.263
Total do passivo circulante	402.059	417.658
Passivo Não Circulante		
Debêntures	700.000	700.000
Financiamentos	96.813	101.604
Imposto de renda e contribuição social diferidos	260.534	240.951
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	35.921	33.759
Impostos e contribuições a recolher	47.558	48.095
Contas a pagar - aquisição de empresas	8.681	6.491
Total do passivo não circulante	1.149.507	1.130.900
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.379.747	1.379.747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	5.670	5.709
Reserva de reavaliação	225	242
Reserva legal	43.213	43.213
Reserva para investimentos	216.215	215.762
Lucro do período	44.661	-
Dividendos adicional proposto	10.766	10.766
Total do Patrimônio Líquido	1.700.497	1.655.439
Total do passivo e patrimônio líquido	3.252.063	3.203.997

Qualificação do Desempenho**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)**

	Consolidado	
	1T16	1T15
Receita de prestação de serviços	507.945	446.896
Custo dos serviços prestados	(355.006)	(322.030)
Lucro Bruto	152.939	124.866
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(44.915)	(44.074)
Depreciação e Amortização	(8.195)	(7.441)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.747)	(28.977)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(4.506)	(1.354)
Equivalência patrimonial	226	(59)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	86.802	42.962
Receitas financeiras	22.724	16.773
Despesas financeiras	(36.915)	(35.517)
Resultado financeiro	(14.190)	(18.744)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	72.612	24.218
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(8.368)	(1.481)
Diferidos	(19.584)	(9.313)
Lucro Líquido do período	44.661	13.424
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,29	0,09
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,28	0,09

Comentário do Desempenho

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reservas de Investimento			Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opcões outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros do período		
Saldos em 31/12/2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(17)	-	17	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	(39)	-	-	436	-	-	397
Lucro líquido do período (R\$ 0,29)	-	-	-	-	-	-	44.661	-	44.661
Saldos em 31 de março de 2016	1.402.531	(22.784)	5.670	225	43.213	216.215	44.661	10.766	1.700.497

Qualificação do Desempenho**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado	
	1T16	1T15
Lucro líquido do exercício	44.661	13.424
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	27.951	10.795
Resultado financeiro	14.190	18.744
Depreciações e amortizações	35.120	29.671
Resultado de equivalência patrimonial	(226)	59
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	121.696	72.693
Plano de opção de compra de ações	397	682
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	4.506	1.354
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas	15.793	15.353
Participação nos Lucros	7.430	1.379
Outros	8.924	4.920
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	158.747	96.381
Contas a receber	(56.536)	(89.097)
Estoques	3.508	3.367
Fornecedores	(8.307)	(18.990)
Salários e encargos a recolher	(17.461)	5.751
Variação em outros ativos	4.546	(14.424)
Variações em outros passivos	(3.357)	24.271
Total de variação no capital de giro	(77.607)	(89.122)
Despesas financeiras pagas	(993)	(800)
IR/CSLL pagos	(6.153)	(160)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	73.996	6.299
Aquisição de ativo imobilizado	(25.107)	(17.228)
Títulos e Valores Mobiliários	(516)	-
Pagamentos de empresa adquirida	(5.205)	(5.208)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(30.828)	(22.436)
Liquidação de financiamentos e debêntures	(909)	(909)
Juros pagos sobre financiamentos	(1.114)	(1.149)
Juros pagos sobre debêntures	(35.538)	(30.294)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	21.255	14.174
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(16.305)	(18.178)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	26.862	(34.315)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	624.586	505.274
No fim do período	651.448	470.959
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	26.862	(34.315)

Qualificação do Desempenho**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado	
	31/3/2016	31/03/2015
Receitas	548.189	480.806
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	558.561	496.650
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(15.794)	(16.952)
Outras receitas	5.422	1.108
Insumos adquiridos de terceiros	(198.388)	(177.901)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(148.773)	(135.519)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(49.498)	(42.308)
Perda/Recuperação de valores ativos	(117)	(74)
Valor adicionado bruto	349.801	302.905
Depreciação e amortização	(35.122)	(29.672)
Valor adicionado líquido	314.679	273.233
Valor adicionado recebido em transferência	22.950	16.714
Equivalência patrimonial	226	(59)
Receitas financeiras	22.724	16.773
Valor adicionado total	337.629	289.947
Distribuição do valor adicionado	(337.629)	(289.947)
Pessoal e encargos	(138.829)	(131.592)
Impostos, taxas e contribuições	(64.329)	(43.624)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(89.810)	(101.307)
Lucros retidos	(44.661)	(13.424)

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Índice

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanco patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Contexto operacional	2
2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais	2
3. Gestão do risco	4
4. Caixa e equivalentes de caixa	9
5. Instrumentos financeiros derivativos	10
6. Contas a receber	11
7. Estoques	12
8. Impostos a recuperar	12
9. Depósitos judiciais	12
10. Créditos a receber	13
11. Investimentos	13
12. Imobilizado	14
13. Intangível	17
14. Financiamentos	20
15. Debêntures	21
16. Fornecedores	23
17. Salários e encargos a recolher	23
18. Impostos e contribuições a recolher	24
19. Contas a pagar – Aquisições de empresas	24
20. Imposto de renda e contribuição social – Diferido	25
21. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	26
22. Compromissos	29
23. Partes relacionadas	29
24. Patrimônio líquido	30
25. Benefícios a empregados	31
26. Receita de prestação de serviços	33
27. Custo dos serviços prestados	33
28. Despesas gerais e administrativas	34
29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	34
30. Resultado financeiro	35
31. Lucro por ação	35
32. Informações por segmento de negócios	36
33. Cobertura de seguros	37
34. Evento subsequente	37

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando o progresso científico da Medicina.

Em 31 de março de 2016 a Companhia possuía 140 unidades de atendimento e 17 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de seis marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+ e Diagnoson a+.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Base de apresentação

a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos) além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

As informações condensadas trimestrais estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 28 de abril de 2016.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As controladas da Companhia, assim como sua participação (direta e indireta), estão demonstradas a seguir:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		31/03/2016	31/12/2015	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação dental
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA")	Direta	100%	100%	Concentra as atividades de diagnóstico por imagem em certos hospitais

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 16 – "Leases" Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. Este pronunciamento deverá ser adotado com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e a mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

IFRS 15 – “Receita de contrato com cliente” estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam à receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida apenas para as entidades que reportam em IFRS. A Companhia está avaliando a adoção desta norma.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

a) Classificação contábil e valores justos

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Financiamentos e debêntures	983.703	990.027
Contas a pagar de aquisições	8.987	11.107
Caixa e equivalentes de caixa	(651.448)	<u>(624.586)</u>
Dívida líquida	341.242	376.548
Patrimônio líquido	1.700.497	1.655.439
Índice de alavancagem financeira	0,20	0,23

O capital é administrado de forma consolidada.

c) Riscos financeiros e de mercadoRisco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 31 de março de 2016 representam 0,09% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), em 31 de março de 2016, representando 0,17% do total de contas a receber consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de março de 2016 (US\$1.00 - R\$3,5583) e 2015 (US\$1.00 - R\$3,2080):

	Consolidado			
	2016	2016	2015	2015
	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Contas a receber	204	727	221	709
Fornecedores	(96)	(343)	(265)	(850)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	<u>1.367</u>	<u>4.864</u>	-	-
Exposição líquida	<u>1.475</u>	<u>5.248</u>	<u>44</u>	<u>141</u>

Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para garantir o seu valor provável de realização.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos empréstimos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e portanto podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Valor contábil	Total	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2016						
Debêntures	873.893	1.164.173	275.297	367.777	521.099	-
Financiamentos	109.810	124.433	17.048	22.139	59.589	25.657
Fornecedores	102.298	102.298	102.298	-	-	-

Política de uso de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos. Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte, classificados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” (Nota 5).

d) Gestão dos Riscos Operacionais

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da sociedade, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de Gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- Revisão periódica do portfólio de riscos;
- Monitoramento dos controles internos;
- Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- Estabelecimento claro de alçadas; e
- Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

e) Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela diretoria de finanças. Foi considerado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 31 de março de 2016.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1.00 – R\$3,5583). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	<u>Vencimento</u>	<u>Risco</u>	<u>Possível (perda) ganho (+25%)</u>	<u>Remota (perda) ganho (+50%)</u>
Contas a receber	2016	Desvalorização US\$	187	370
Fornecedores	2016	Valorização US\$	(88)	(175)
Instrumentos financeiros derivativos	2016	Valorização US\$	1.254	2.477
Efeito líquido			<u>1.353</u>	<u>2.672</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2016. Os cenários Possível e Remoto levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

		<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
	CDI (a.a.)	14,13%	17,66% +25%	21,20% +50%
	Saldo Contábil	Provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações Financeiras	650.754	91.951	114.940	137.927
Debêntures	873.893	290.280	355.233	419.348
Exposição líquida em CDI	<u>(223.139)</u>	<u>(198.329)</u>	<u>(240.293)</u>	<u>(281.421)</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e depósitos bancários	680	1.626	694	1.639
Aplicações financeiras:				
Fundos Exclusivos (a)	647.192	620.397	647.192	620.397
Operações compromissadas (b)	<u>186</u>	<u>2.087</u>	<u>3.562</u>	<u>2.550</u>
	647.378	622.484	650.754	622.947
	<u>648.058</u>	<u>624.110</u>	<u>651.448</u>	<u>624.586</u>

Essas operações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor.

- (a) *Referem-se a cotas em fundos de investimento exclusivos que se enquadram na categoria de renda fixa. A política de investimento do Fundo tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador com liquidez imediata. As políticas dos fundos de investimento exclusivos determinam que os ativos financeiros sejam de baixo risco de crédito. Estes fundos de investimento exclusivos não podem realizar operações especulativas ou operações que exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido ou exponham a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes.*

No período de 31 de março de 2016 e 2015, os fundos de investimento exclusivos apresentaram uma rentabilidade média ponderada de 101,7% e 102,8% do CDI, respectivamente.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Em 31 de março de 2016, as operações compromissadas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 84,3% do CDI (em 31 de março de 2015 – 100,4% do CDI). As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do Banco (Vendedor), de recomprá-lo e da Companhia (Compradora), de revendê-lo no futuro.

Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Saldo inicial	622.484	502.816	622.947	502.816
Aplicação	285.148	270.012	289.513	271.232
Rendimentos	21.072	14.167	21.096	14.173
Resgate	(281.326)	(319.093)	(282.802)	(320.270)
	<u>647.378</u>	<u>467.902</u>	<u>650.754</u>	<u>467.951</u>

(*) Saldo reclassificado para a rubrica Títulos e Valores Mobiliários.

5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui instrumentos derivativos em aberto para cobertura de terceirizações de serviços, fornecedores e compra de equipamentos de US\$1.367 e que apresentam uma despesa líquida de R\$22 na Controladora e no Consolidado (Em 31 de março de 2015, não houve movimentação com derivativos) registrado no balanço patrimonial sob a rubrica “Instrumentos financeiros e derivativos”.

Modalidade	Valor nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Tx. média contratada (R\$)	Saldo em 31/12/2015	Resultado em 31/03/2016	Saldo em 31/03/2016
NDF	679	US\$	Votorantim	30/06/2016	3,6443	=	3	3
NDF	457	US\$	Votorantim	30/09/2016	3,7470	=	(13)	(13)
NDF	231	US\$	Votorantim	30/12/2016	3,8398	=	(12)	(12)
Total controladora e consolidado						=	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6. Contas a receber****a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Valores faturados	423.598	397.625	424.580	398.607
Valores a faturar	<u>55.258</u>	<u>38.653</u>	<u>57.368</u>	<u>44.045</u>
	478.856	436.278	481.948	442.652
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(43.654)</u>	<u>(45.094)</u>	<u>(43.692)</u>	<u>(45.131)</u>
Total contas a receber	<u>435.202</u>	<u>391.184</u>	<u>438.256</u>	<u>397.521</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Vincendos	358.958	317.682	362.050	323.563
Vencidos:				
Até 120 dias	54.236	53.478	54.236	53.971
121 a 360 dias	40.889	37.836	40.889	37.836
Acima 361 dias	<u>24.773</u>	<u>27.282</u>	<u>24.773</u>	<u>27.282</u>
	478.856	436.278	481.948	442.652

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Saldo no início do período	(45.094)	(50.040)	(45.131)	(50.205)
Baixa de títulos incobráveis	17.232	6.468	17.233	6.468
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 25)	<u>(15.792)</u>	<u>(16.952)</u>	<u>(15.794)</u>	<u>(16.952)</u>
Saldo no fim do período	<u>(43.654)</u>	<u>(60.524)</u>	<u>(43.692)</u>	<u>(60.689)</u>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de março de 2016, a concentração dos seis principais clientes é de 50,1% do total da carteira (49,8% em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
“Kits” para diagnósticos	6.547	8.480
Materiais administrativos, promocionais e outros	2.685	3.191
Material de enfermagem e coleta	2.095	3.158
Materiais auxiliares para laboratório	<u>1.453</u>	<u>1.577</u>
	<u>12.780</u>	<u>16.406</u>

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ	35.341	20.014	35.586	20.425
CSLL	21.856	30.961	22.109	31.258
PIS e COFINS	5.448	5.527	5.641	5.577
IRRF	4.380	29.072	4.614	29.222
INSS	2.463	2.330	2.463	2.330
ISS	<u>863</u>	<u>859</u>	<u>863</u>	<u>859</u>
	<u>70.351</u>	<u>88.763</u>	<u>71.276</u>	<u>89.671</u>
Circulante	70.351	74.005	71.276	74.913
Não circulante	-	14.758	-	14.758

9. Depósitos judiciais

Ativo Não Circulante

Em 31 de março de 2016 os depósitos judiciais totalizam na Controladora o montante de R\$42.076 (R\$42.236 em 31 de dezembro de 2015) e no Consolidado R\$42.079 (R\$42.238 em 31 de dezembro de 2015), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$24.969 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 21).

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Passivo Não Circulante**

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$9.888 em 31 de março de 2016 (R\$7.796 em 31 de dezembro de 2015). Os depósitos judiciais também incluem R\$12.953 relativo ao ISS considerado na Nota 18, na rubrica “Outros”, líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

10. Créditos a receber

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
AES Eletropaulo (a)	15.852	15.852
Cruzeiro do Sul Medicina Diagnóstica Ltda. (b)	<u>15.200</u>	<u>15.200</u>
	<u>31.052</u>	<u>31.052</u>

(a) Refere-se a crédito a receber da AES Eletropaulo em favor da Controladora decorrente de decisão definitiva proferida pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), em 16 de novembro de 2011, que reconheceu a cobrança ilegal de valores pagos pela Companhia de novembro de 2000 a agosto de 2001 e determinou a sua devolução em dobro.

(b) Refere-se a valores atualizados da venda do investimento Cruzeiro do Sul no montante total de R\$20.237, dos quais R\$5.037 registrados no ativo circulante e R\$15.200 no ativo não circulante. Conforme contrato de compra e venda firmado em 5 de novembro de 2015, o valor será recebido em 60 meses.

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	27.972	28.430	-	-
Papaiz (controlada indireta)	-	-	<u>7.748</u>	<u>7.522</u>
	<u>27.972</u>	<u>28.430</u>	<u>7.748</u>	<u>7.522</u>
Outros investimentos	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>
	<u>28.084</u>	<u>28.542</u>	<u>7.860</u>	<u>7.634</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Empresa controlada	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	31/03/2016	81.007	100%	81.007	26.621	(638)
	31/12/2015	80.827	100%	80.827	27.079	2.499
Papaiz	31/03/2016	2.875	51%	2.875	3.823	443
	31/12/2015	2.875	51%	2.875	3.380	74

Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Controlada	Saldo em 31/12/2015	Integralização de capital	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2016
Fleury S.A.	Fleury CPMA	28.430	180	(638)	27.972
Fleury CPMA	Papaiz	7.522	-	226	7.748
Fleury S.A.	Outros	112	-	-	112

12. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	412.207	(234.990)	177.217	184.478
Instalações	10	260.068	(110.911)	149.157	154.433
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	113.921	(74.356)	39.565	31.396
Imóveis	2	27.384	(3.622)	23.762	23.866
Equipamentos de informática	20	65.210	(49.073)	16.137	17.585
Móveis e utensílios	10	48.038	(33.907)	14.131	14.984
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	760
Veículos	20	653	(653)	-	-
		941.118	(507.512)	433.606	441.139

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	418.467	(239.761)	178.706	186.095
Instalações	10	261.841	(112.505)	149.336	154.631
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	116.064	(76.472)	39.592	31.424
Imóveis	2	27.384	(3.622)	23.762	23.868
Equipamentos de informática	20	65.797	(49.652)	16.145	17.596
Móveis e utensílios	10	49.143	(34.841)	14.302	15.172
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	760
Veículos	20	<u>653</u>	<u>(653)</u>	-	-
		<u>952.986</u>	<u>(517.506)</u>	<u>435.480</u>	<u>443.183</u>

Em 31 de março de 2016, a Companhia mantém saldo de custo atribuído registrado, líquido de depreciação, no montante de R\$ 225 (R\$242 em 31 de dezembro de 2015) para máquinas e equipamentos.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Movimentação - Controladora						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2016
Máquinas e equipamentos	184.478	3.288	(113)	(10.368)	(68)	177.217
Instalações	154.433	1.416	-	(6.918)	226	149.157
Benfeitorias em imóveis de terceiros	31.396	10.311	-	(2.357)	215	39.565
Imóveis	23.866	-	-	(104)	-	23.762
Equipamentos de informática	17.585	281	(1)	(1.725)	(3)	16.137
Móveis e utensílios	14.984	297	(2)	(1.134)	(14)	14.131
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>760</u>	<u>261</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.021)</u>	<u>-</u>
	<u>441.139</u>	<u>15.854</u>	<u>(116)</u>	<u>(22.606)</u>	<u>(665)</u>	<u>433.606</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Movimentação – Controladora**

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2015
Máquinas e equipamentos	198.984	1.277	(4.260)	(8.824)	204	187.381
Instalações	172.392	399	-	(5.979)	(17)	166.795
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.236	3.949	-	(868)	-	14.317
Imóveis	24.320	-	-	(105)	-	24.215
Equipamentos de informática	18.371	422	(250)	(1.678)	400	17.265
Móveis e utensílios	15.247	388	-	(730)	668	15.573
Terrenos	13.549	72	-	-	-	13.621
Imobilizado em andamento	1.269	-	-	-	(1.269)	-
	<u>455.368</u>	<u>6.507</u>	<u>(4.510)</u>	<u>(18.184)</u>	<u>(14)</u>	<u>439.167</u>

Movimentação – Consolidado

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2016
Máquinas e equipamentos	186.095	3.288	(113)	(10.496)	(68)	178.706
Instalações	154.631	1.416	-	(6.937)	226	149.336
Benfeitorias em imóveis de terceiros	31.424	10.311	-	(2.358)	215	39.592
Imóveis	23.868	-	-	(106)	-	23.762
Equipamentos de informática	17.596	281	(1)	(1.728)	(3)	16.145
Móveis e utensílios	15.172	297	(2)	(1.151)	(14)	14.302
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	760	261	-	-	(1.021)	-
	<u>443.183</u>	<u>15.854</u>	<u>(116)</u>	<u>(22.776)</u>	<u>(665)</u>	<u>435.480</u>

Movimentação – Consolidado

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2015
Máquinas e equipamentos	201.357	1.277	(4.260)	(8.995)	204	189.583
Instalações	172.766	399	-	(6.023)	(17)	167.125
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.285	3.949	-	(872)	-	14.362
Imóveis	24.322	-	-	(107)	-	24.215
Equipamentos de informática	18.403	422	(250)	(1.683)	400	17.292
Móveis e utensílios	15.545	388	-	(756)	668	15.845
Terrenos	13.549	72	-	-	-	13.621
Imobilizado em andamento	1.269	-	-	-	(1.269)	-
	<u>458.496</u>	<u>6.507</u>	<u>(4.510)</u>	<u>(18.436)</u>	<u>(14)</u>	<u>442.043</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13. Intangível**

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Contratos de clientes	10	154.387	(69.474)	84.913	88.772
Licenças e softwares desenvolvidos	20	195.685	(127.331)	68.354	71.749
Desenvolvimento de software (em andamento)	-	37.932	-	37.932	33.782
Marcas e patentes	7	13.226	(5.237)	7.989	8.222
Desenvolvimento de novos produtos	-	<u>213</u>	<u>-</u>	<u>213</u>	<u>-</u>
		<u>1.743.665</u>	<u>(246.455)</u>	<u>1.497.210</u>	<u>1.500.334</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.353.563	(44.413)	1.309.150	1.309.150
Contratos de clientes	10	156.573	(70.567)	86.006	89.974
Licenças e softwares desenvolvidos	20	196.221	(127.794)	68.427	71.822
Desenvolvimento de software (em andamento)	-	37.932	-	37.932	33.782
Marcas e patentes	7	14.963	(6.251)	8.712	8.989
Desenvolvimento de novos produtos	-	213	-	213	-
Contrato de não competição	10	<u>825</u>	<u>(825)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>1.760.290</u>	<u>(249.850)</u>	<u>1.510.440</u>	<u>1.513.717</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Movimentação – Controladora				Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	1.297.809
Contratos de clientes	88.772	-	(3.859)	-	84.913
Direito de uso de software	71.749	4.680	(8.101)	26	68.354
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	4.398	-	(248)	37.932
Marcas e patentes	8.222	-	(233)	-	7.989
Desenvolvimento de novos produtos	-	175	-	38	213
	<u>1.500.334</u>	<u>9.253</u>	<u>(12.193)</u>	<u>(184)</u>	<u>1.497.210</u>

	Movimentação – Controladora				Saldo em 31/03/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.308.712	-	-	-	1.308.712
Contratos de clientes	104.211	-	(3.860)	-	100.351
Direito de uso de software	81.839	6.010	(6.877)	6.589	87.561
Desenvolvimento de software (em andamento)	11.891	4.712	-	(6335)	10.268
Marcas e patentes	9.239	-	(232)	-	9.007
Outros	2.550	-	-	-	2.550
	<u>1.518.442</u>	<u>10.722</u>	<u>(10.969)</u>	<u>254</u>	<u>1.518.449</u>

	Movimentação – Consolidado				Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	1.309.150
Contratos de clientes	89.974	-	(3.968)	-	86.006
Direito de uso de software	71.822	4.680	(8.101)	26	68.427
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	4.398	-	(248)	37.932
Marcas e patentes	8.989	-	(277)	-	8.712
Desenvolvimento de novos produtos	-	175	-	38	213
	<u>1.513.717</u>	<u>9.253</u>	<u>(12.346)</u>	<u>(184)</u>	<u>1.510.440</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Movimentação – Consolidado				Saldo em 31/03/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.320.053	-	-	-	1.320.053
Contratos de clientes	105.851	-	(3.969)	-	101.882
Direito de uso de software	81.941	6.010	(6.888)	6.589	87.652
Desenvolvimento de software (em andamento)	11.891	4.712	-	(6.335)	10.268
Marcas e patentes	10.180	-	(276)	-	9.904
Outros	2.550	-	-	-	2.550
Contrato de não competição	<u>309</u>	<u>-</u>	<u>(103)</u>	<u>-</u>	<u>206</u>
	<u>1.532.775</u>	<u>10.722</u>	<u>(11.236)</u>	<u>254</u>	<u>1.532.515</u>

Desenvolvimento de software (em andamento)

Representa, substancialmente, gastos com a reestruturação e implantação de software de gestão empresarial e inteligência de negócios SAP - funcional, que permitirá ao Grupo Fleury otimizar processos e minimizar riscos.

Teste para verificação de Impairment

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo Fleury calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****14. Financiamentos**

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Captação			
		Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
BNDES FINAME	8,70% a.a.	11/10/2011	4.753	4.753	10/2016
FINEP 1	4,25% a.a.	08/05/2009	7.098	7.098	09/2017
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	8.975	6.542	08/2020
FINEP SUBVENÇÃO	0% a.a.	13/07/2012	825	104	07/2016
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	101.666	09/2022

Controladora e Consolidado

Financiadores Moeda nacional – R\$	31/12/2015	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	31/03/2016
FINEP PROMETHEUS I e II	101.843	1.010	(1.010)	-	101.843
FINEP 2	7.006	68	(68)	(376)	6.630
FINEP 1	1.866	19	(19)	(266)	1.600
BNDES FINAME	898	17	(17)	(268)	630
FINEP SUBVENÇÃO	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36</u>
	<u>111.649</u>	<u>1.114</u>	<u>(1.114)</u>	<u>(910)</u>	<u>110.739</u>
Custo de capitalização (*)	(965)	-	-	36	(929)
	<u>110.684</u>	<u>1.114</u>	<u>(1.114)</u>	<u>(874)</u>	<u>109.810</u>
Circulante	9.080				12.997
Não Circulante	101.604				96.813

(*) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP em R\$1.146 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de março de 2016, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2017	18.635
2018	18.066
2019	18.066
2020 a 2022	<u>42.046</u>
	<u>96.813</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias; restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

15. Debêntures

Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencido final	Juros semestrais	Total emitido
1ª Emissão - Primeira Série	10.000	15.000	dez/16	CDI + 0,94% a.a.	150.000.000
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

A Primeira Série, com total de R\$150.000, possui amortização em três parcelas anuais e iguais, das quais a 1º e 2º foram liquidadas em 12 de dezembro de 2014 e 2015. Não há resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

A Segunda Série será amortizada em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2016, 2017 e 2018. Não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**2ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração será semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Movimentação das debêntures

Moeda nacional – R\$	Controladora e Consolidado				31/03/2016
	31/12/2015	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	
1ª Emissão - Primeira Série	50.338	1.755	-	-	52.093
1ª Emissão - Segunda Série	302.068	10.723	-	-	312.791
2ª Emissão - Série Única	526.937	17.609	(35.537)	-	509.009
	<u>879.343</u>	<u>30.087</u>	<u>(35.537)</u>	=	<u>873.893</u>
Circulante	179.343				173.893
Não Circulante	700.000				700.000

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo não circulante em 31 de março de 2016 estão apresentados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (1ª Série)	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2017	-	100.000	-	100.000
2018	-	100.000	166.666	266.666
2019	-	-	166.667	166.667
2020	-	-	166.667	166.667
				<u>700.000</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a três vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

16. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Nacionais	101.121	103.462	101.955	104.297
Estrangeiros	<u>343</u>	<u>220</u>	<u>343</u>	<u>220</u>
	<u>101.464</u>	<u>103.682</u>	<u>102.298</u>	<u>104.517</u>

17. Salários e encargos a recolher

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão de férias e encargos	37.460	40.999
Provisão participação nos resultados	10.142	22.922
Encargos sociais a recolher	13.757	15.431
Provisão de 13º salário a pagar e encargos	6.771	-
Outros	<u>5.579</u>	<u>4.538</u>
	<u>73.709</u>	<u>83.890</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	50.838	51.311	50.838	51.311
COFINS a recolher	6.760	5.036	6.796	5.051
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher	6.085	4.365	6.214	4.484
IRPJ e CSLL	2.215	-	2.215	-
FAP - Fator Acidentário de Prevenção	1.980	1.918	1.980	1.918
Parcelamento de - ISS (PPI SP)	1.946	3.456	1.946	3.456
PIS, COFINS e Contribuição a recolher	1.826	1.908	1.865	1.946
PIS a recolher	1.445	1.069	1.453	1.073
IRRF	784	808	796	820
INSS a recolher	754	677	754	677
Parcelamento de Niterói (a)	641	642	641	642
Outros	136	1.665	136	1.666
Total	<u>75.410</u>	<u>72.855</u>	<u>75.634</u>	<u>73.044</u>
Circulante	27.852	24.760	28.076	24.949
Não circulante	47.558	48.095	47.558	48.095

(a) Parcelamento da Dívida Ativa do ISS junto a Procuradoria do Município de Niterói da empresa adquirida Labs Cardiolab.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2016 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2017	3.863
2018	5.121
2019	4.914
2020	4.907
2021 em diante	<u>28.753</u>
	<u>47.558</u>

19. Contas a pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2016 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e portanto não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante	306	4.616	306	4.616
Não Circulante	<u>7.941</u>	<u>5.774</u>	<u>8.681</u>	<u>6.491</u>
	<u>8.247</u>	<u>10.390</u>	<u>8.987</u>	<u>11.107</u>

20. Imposto de renda e contribuição social – Diferido

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo fiscal	194.577	205.293	194.577	205.293
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	43.654	45.094	43.654	45.094
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis.	32.018	27.792	32.018	27.792
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão de participação nos lucros	10.142	22.922	10.142	22.922
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	10.023	10.342	10.023	10.342
Reavaliação do ativo	(646)	(672)	(646)	(672)
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(52.271)	(58.424)	(52.271)	(58.424)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.027.218)	(984.336)	(1.027.218)	(984.336)
Alocação de ágio – PAPAIZ	-	-	(1.338)	(1.473)
Base de cálculo	<u>(764.939)</u>	<u>(707.207)</u>	<u>(766.277)</u>	<u>(708.680)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(260.079)</u>	<u>(240.450)</u>	<u>(260.534)</u>	<u>(240.951)</u>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	126.795	134.492	126.795	134.492
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(386.874)	(374.942)	(387.329)	(375.443)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

O saldo está apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes IRPJ e CSLL	72.658	24.298	72.612	24.218
Alíquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(24.704)</u>	<u>(8.261)</u>	<u>(24.688)</u>	<u>(8.234)</u>
Equivalência patrimonial	(217)	(313)	(217)	(313)
Outros despesas indedutíveis permanentes	(3.076)	(2.300)	(3.046)	(2.247)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(27.997)</u>	<u>(10.874)</u>	<u>(27.951)</u>	<u>(10.794)</u>
Corrente	(8.368)	(1.481)	(8.368)	(1.481)
Diferido	(19.629)	(9.393)	(19.583)	(9.313)
Taxa efetiva - %	38,5%	44,8%	38,5%	44,6%

21. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos períodos, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de março de 2016, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Trabalhistas	23.140	21.278
Tributários	19.930	17.603
Cíveis	<u>2.739</u>	<u>2.674</u>
	<u>45.809</u>	<u>41.555</u>
Depósitos Judiciais (Nota 9)	<u>(9.888)</u>	<u>(7.796)</u>
	<u>35.921</u>	<u>33.759</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Adição/</u> <u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2016</u>
Trabalhistas	21.278	2.601	(1.422)	683	23.140
Tributários	17.603	1.839	(16)	504	19.930
Cíveis	<u>2.674</u>	<u>67</u>	<u>(80)</u>	<u>78</u>	<u>2.739</u>
	<u>41.555</u>	<u>4.507</u>	<u>(1.518)</u>	<u>1.265</u>	<u>45.809</u>
Depósitos Judiciais	<u>(7.796)</u>	<u>(1.951)</u>	-	<u>(141)</u>	<u>(9.888)</u>
	<u>33.759</u>	<u>2.556</u>	<u>(1.518)</u>	<u>1.124</u>	<u>35.921</u>

a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:**Tributários**

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$5.943 em 31 de março de 2016 (R\$7.189 em 31 de dezembro de 2015).

Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos trabalhistas e cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia na política.

Processos classificados como de risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 31 de março de 2016, o montante consolidado era de aproximadamente R\$393.732 (R\$360.035 em 31 de dezembro de 2015).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$268.290 (R\$253.742 em 31 de dezembro de 2015), compostas, substancialmente, no âmbito federal: (i) R\$135.699 (R\$125.728 em 31 de dezembro de 2015) referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de CSLL, IRPJ, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$56.491 (R\$55.118 em 31 de dezembro

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2015), (iii) processos federais de natureza diversa que somam R\$ 11.150 (R\$10.806 em 31 de dezembro de 2015).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$28.378 (R\$28.252 em 31 de dezembro de 2015) e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$35.547 (R\$33.646 em 31 de dezembro de 2015) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$19.097 (R\$16.213 em 31 de dezembro de 2015), sendo R\$15.831 (R\$14.885 em 31 de dezembro de 2015) relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos em andamento de menor relevância que somam R\$3.266 (R\$1.328 em 31 de dezembro de 2015).

Ainda no âmbito Cível, a Companhia possui cerca de R\$13.248 (R\$13.581 em 31 de dezembro de 2015) em processos de recuperação de crédito, onde figura como pólo passivo, cujas chances de perda são consideradas possíveis.

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$106.345 (R\$90.080 em 31 de dezembro de 2015) dos quais (i) R\$73.861 (R\$60.864 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$14.371 (R\$11.103 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$18.113 (R\$18.113 em 31 de dezembro de 2015).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em trâmite na justiça do trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R\$5.000 (R\$5.000 em 31 de dezembro de 2015) a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta ação e tem plena convicção de que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em março de 2014 foi proferida sentença favorável à Companhia, julgando totalmente improcedente o pedido da ACP, tendo a Procuradoria Regional do Trabalho apresentado recurso ordinário. Atualmente o processo encontra-se aguardando julgamento no Tribunal Regional do Trabalho 1ª Região.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22. Compromissos**

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. No período findo em 31 de março de 2016, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$27.146 (R\$ 26.892 em 31 de março de 2015).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$437.383 em 31 de março de 2016 (R\$458.715 em 31 de dezembro de 2015). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2016	77.896
2017	91.943
2018	76.900
2019	64.648
2020 em diante	<u>125.996</u>
	<u>437.383</u>

23. Partes relacionadas**a) Saldos de partes relacionadas**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas com aluguel		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (c)	1.950	1.888
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (c)	590	555
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (c)	775	726
Despesa com benefícios		
Empresas associadas à Bradseg (a)	<u>28.261</u>	<u>23.914</u>
	<u>31.576</u>	<u>27.083</u>

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo Patrimonial:		
Passivos		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (c)	650	650
Empresas associadas à Bradseg (a)	23	853
Ativos		
Bradesco (b)	<u>301.812</u>	<u>233.714</u>
Saldo líquido	<u>301.139</u>	<u>232.211</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia. Essa receita não foi divulgada por motivo de competitividade.

(b) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de março de 2016, as operações de aplicações consistem em um fundo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada na Nota 4.

(c) Os referidos fundos imobiliários tem quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de março de 2016, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$2.304 (R\$2.734 em 31 de março de 2015) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado, não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 7 de abril de 2016.

A Companhia não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego. A provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, totalizou R\$10.142 no período findo em 31 de março de 2016 (R\$5.679 em 31 de março de 2015).

24. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de março de 2016, totalmente integralizado, é de R\$1.402.531, representado por 156.293.356 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$1.379.747. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 160.000.000 ações ordinárias.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2015, a parcela referente ao valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$10.766, foi registrada no patrimônio líquido como “Dividendo adicional proposto”.

Em 24 de junho de 2015, foi realizada a distribuição de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos intercalares. O valor bruto distribuído de R\$6.500, correspondeu a R\$0,042 por ação, referente ao saldo de lucros acumulados em 31 de março de 2015.

c) Juros sobre capital próprio

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de agosto de 2015, a distribuição de juros sobre capital próprio a seus acionistas, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$9.709, correspondente a R\$0,062 por ação.

d) Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

e) Reserva de investimentos

A Assembleia Geral Ordinária aprovou, em 07 de abril de 2016, a retenção de lucros, após a distribuição de dividendos, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

25. Benefícios a empregados

Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominado e administrado por Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Companhia e da controlada Fleury CPMA. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de março de 2016 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$362 (R\$ 256 no período findo em 31 de março de 2015), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

Todos os empregados e dirigentes que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Companhia ou sua controlada podem participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R\$20,00 (vinte reais). Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R\$20,00 (vinte reais).

As contribuições da Companhia e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa

Contribuição da Companhia

Menor ou igual a 4 anos
De 5 anos a 9 anos
Maior ou igual a 10 anos

50% da contribuição básica do participante
75% da contribuição básica do participante
100% da contribuição básica do participante

Plano de opção de compra de ações

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

O exercício total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As seguintes outorgas foram realizadas até a data:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções*	Posição em 31/03/2016		Posição em 31/03/2015		
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período	
Outorga de 2014	05 de outubro de 2014	1.149.335	14,28	915.748	16,43	1.079.231	15,02
Outorga de 2013	30 de abril de 2013	1.189.296	19,74	581.740	24,65	916.510	22,53
Outorga de 2012	2 de maio de 2012	732.746	24,21	258.288	32,08	412.553	29,33
Outorga de 2011	22 de fevereiro de 2011	327.825	25,76	87.303	36,57	142.513	33,43
Outorga de 2010	2 de fevereiro de 2010	552.624	16,00	53.931	24,08	99.799	22,01

* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$397 em Despesas gerais administrativas (R\$682 no período findo em 31 de março de 2015).

26. Receita de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita bruta	556.430	494.479	558.561	496.650
Impostos	(34.176)	(30.805)	(34.297)	(30.927)
Glosas	(15.792)	(16.952)	(15.794)	(16.952)
Abatimentos	(525)	(1.874)	(525)	(1.875)
Receita líquida	<u>505.937</u>	<u>444.848</u>	<u>507.945</u>	<u>446.896</u>

27. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Pessoal e médicos	(172.591)	(159.846)	(174.963)	(162.311)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(73.462)	(68.390)	(73.467)	(68.395)
Materiais e terceirizações	(49.309)	(42.385)	(49.309)	(42.386)
Gastos gerais	(30.341)	(26.706)	(30.341)	(26.707)
Depreciação e amortização	<u>(26.603)</u>	<u>(21.712)</u>	<u>(26.926)</u>	<u>(22.231)</u>
	<u>(352.306)</u>	<u>(319.039)</u>	<u>(355.006)</u>	<u>(322.030)</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Pessoal e Médicos	(28.154)	(29.598)	(28.154)	(29.598)
Depreciação e amortização	(8.195)	(7.440)	(8.195)	(7.440)
Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos	(5.851)	(6.078)	(5.851)	(6.078)
Serviços de consultoria	(4.419)	(2.910)	(4.419)	(2.910)
Outros	(2.521)	(2.307)	(2.521)	(2.307)
Promoções e Eventos	(2.076)	(1.835)	(2.076)	(1.835)
Serviços Contratados de advocacia	(1.133)	(862)	(1.133)	(862)
Materiais e Terceirizações	(761)	(484)	(761)	(484)
	<u>(53.110)</u>	<u>(51.514)</u>	<u>(53.110)</u>	<u>(51.514)</u>

29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Baixa de impostos	(4.409)	-	(4.626)	-
Outras	(4.005)	(71)	(4.005)	(79)
Resultado na baixa/venda de ativos (b)	(115)	(4.481)	(115)	(4.481)
Taxa do lixo (a)	-	(24.417)	-	(24.417)
	<u>(8.529)</u>	<u>(28.969)</u>	<u>(8.746)</u>	<u>(28.977)</u>

(a) Taxa do Lixo referente aos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2015.

(b) Refere-se principalmente a baixa de ativo imobilizado decorrente de inventários realizados nas unidades do RJ e SP e é composta, em sua maioria, por equipamentos médicos.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****30. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	21.232	14.167	21.255	14.174
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	2.474	2.490	2.474	2.519
Variação cambial	56	21	56	21
Outros	44	59	44	59
Instrumentos financeiros derivativos	3	-	3	-
PIS/Cofins sobre receitas financeiras	(1.107)	-	(1.108)	-
	<u>22.702</u>	<u>16.737</u>	<u>22.724</u>	<u>16.773</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(30.087)	(27.736)	(30.087)	(27.736)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar de aquisição empresas	(3.363)	(1.730)	(3.386)	(1.746)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.266)	(785)	(1.266)	(785)
Juros sobre financiamentos e outros	(1.221)	(4.137)	(1.221)	(4.138)
Taxas e despesas bancárias	(846)	(865)	(846)	(872)
Variação cambial	(65)	(164)	(65)	(164)
Instrumentos financeiros derivativos	(25)	-	(25)	-
Outros	(18)	(74)	(18)	(76)
	<u>(36.891)</u>	<u>(35.491)</u>	<u>(36.914)</u>	<u>(35.517)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(14.189)</u>	<u>(18.754)</u>	<u>(14.190)</u>	<u>(18.744)</u>

31. Lucro por açãoLucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	44.661	13.424
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	156.293.356	156.293.356
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>156.293.356</u>	<u>156.293.356</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,29</u>	<u>0,09</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	44.661	13.424
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.293.356
Ajuste por opções de compra de ações	<u>1.692.744</u>	<u>1.576.792</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>157.986.100</u>	<u>157.870.148</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,28</u>	<u>0,09</u>

32. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios relevantes: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	<u>Trimestre findo em 31/03/2016</u>				<u>Trimestre findo em 31/03/2015</u>			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	422.102	85.843	-	507.945	374.227	72.669	-	446.896
LAJIDA	106.794	14.904	-	121.698	61.444	11.249	-	72.693
Resultado de equivalência da controlada indireta	-	-	226	226	-	-	(59)	(59)
Depreciação e amortização	-	-	-	(35.122)	-	-	-	(29.672)
Resultado financeiro	-	-	-	(14.190)	-	-	-	(18.744)
LAIR	-	-	-	72.612	-	-	-	24.218
Ativo total	-	-	-	3.252.063	-	-	-	3.249.707
O ativo total inclui:								
Ágio	1.094.240	214.910	-	1.309.150	1.105.143	214.910	-	1.320.053
Marca	7.989	723	-	8.712	9.006	898	-	9.904
Contratos	-	86.006	-	86.006	-	101.882	-	101.882
Ativos não alocados	-	-	-	1.848.195	-	-	-	1.817.868

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita líquida	2.034	2.006
Resultado operacional	201	276
Depreciação e amortização	(60)	(68)
Resultado financeiro	(45)	(51)
Lucro antes dos impostos	290	157
Imposto de renda e contribuição social	<u>(64)</u>	<u>(215)</u>
Lucro líquido	226	(59)

33. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 31 de março de 2016 é de R\$876. Os contratos possuem prazo de vigência até dezembro de 2016. A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de março de 2016:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 368.000
Responsabilidade civil	R\$ 33.500
Transporte internacional - importação	US\$ (mil) 500

34. Evento subsequente

A Assembleia Geral Ordinária aprovou, em 07 de abril de 2016, o pagamento de dividendos no montante de R\$ 21.361, sendo R\$ 10.766 referente ao valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório, registrado no patrimônio líquido como "Dividendo adicional proposto" e R\$ 10.595 registrado como "Outras contas a pagar".

Os dividendos serão pagos com base na composição acionária da Companhia do dia 08 de abril de 2016 e estarão disponíveis em 29 de abril de 2016.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2016

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 31/03/16**

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	44.251.016	28,312794	44.251.016	28,312794
Bradseg Participações Ltda	25.627.307	16,396927	25.627.307	16,396927
Core Participações SA	20.318.136	13,000000	20.318.136	13,000000
Outros	66.096.897	42,290279	66.096.897	42,290279
Total	156.293.356	100,000000	156.293.356	100,000000

Distribuição do Capital Social de Integritas Participações S.A.

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	4.051.938	7,444752	4.051.938	7,444752
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	3.976.048	7,305317	3.976.048	7,305317
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	3.909.004	7,182135	3.909.004	7,182135
Dr. Celso Francisco Hernandez Granato	3.625.186	6,660667	3.625.186	6,660667
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	3.434.721	6,310720	3.434.721	6,310720
Dra. Maria Hsu Rocha	3.251.552	5,974178	3.251.552	5,974178
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	3.194.012	5,868458	3.194.012	5,868458
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	3.145.340	5,779031	3.145.340	5,779031
Dr. Paulo Guilherme Leser	2.962.071	5,442305	2.962.071	5,442305
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	2.744.730	5,042978	2.744.730	5,042978
Outros (menores do que 5%)	20.132.170	36,989462	20.132.170	36,989462
Total	54.426.772	100,000000	54.426.772	100,000000

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,081986	7.456.226.262	97,081986

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Comissão de Acompanhamento e Monitoramento

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2016

02188-1 FLEURY S/A

60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,918014	224.113.399	2,918014
Total	7.680.339.661	100,000000	7.680.339.661	100,000000

Distribuição do Capital Social da Core Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pela FALB Participações S.A.

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	0	0	0	0
Administradores	533.434	0,341303	533.434	0,341303
Conselho de Administração	533.434	0,341303	533.434	0,341303
Diretores	0	0	0	0
Outros	155.759.922	99,658697	155.759	99,658697
Total	156.293.356	100,000000	156.293.356	100,000000
Ações em Circulação	155.759.922	99,658697	155.759.922	99,658697

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas do

Fleury S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2015 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de março de 2016 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2015 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 29 de abril de 2015, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo

Contador CRC 1SP198789/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2016, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor de Relações com Investidores

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de março de 2016, emitido em 28 de abril de 2016.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor de Relações com Investidores

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios